Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

INDICAÇÃO Nº 392 **/20** 05 **Proc.** 28.640 **Of.** 734 e 736

AUTOR: **Antonio Oliveira de Amorim**

ASSUNTO: Sugere ao Sr. Prefeito Municipal denominação de logradouro público.

Oficie-se.

Pompéia 12 / 12 / 2005

Presidente da Câmara

EXMO. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

INDICO ao Senhor Prefeito, o nome do saudoso senhor João Nascimento Telles para denominar algum logradouro público deste município.

Essa seria uma justa homenagem ao saudoso senhor João Telles Nascimento que por mais de cinqüenta anos trabalhou como Químico no Serviço Autônomo de água e Esgoto de Pompéia, além de ter sido Diretor do mesmo e participou da Revolução de 1932.

Requeiro, a esta Casa, seja dada ciência desta propositura à senhora Vera Lúcia Vargas Soares Nascimento Telles, na Rua João da Costa Vieira, n.° 207, 8.° andar.

Sala das Sessões, 12 de dezembro de 2005.

Antonio Oliveira de Amorim
Vereador - PL

Biografia de João Nascimento Telles

Filho do capitão José Afonso Telles do Nascimento, homem distinto, homenageado pelo presidente da república Washington Luís com o título de "capitão" e prefeito de Espírito Santo do Turvo, seu filho João Nascimento Telles nasceu a 23 de julho de 1913 , sendo um dos 13 filhos de dona Mariana Amélia Tavares do Nascimento, mulher também honrada e digna.

Desde muito jovem João Nascimento demonstrou profundo afinco, formando-se químico-farmacêutico em 1932 pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de Piracicaba. Porém, ainda como estudante, ainda residindo em Piracicaba, bravamente lutou na Revolução Constitucionalista de 1932, arriscando sua vida por ideais democráticos e pela grandeza deste estado. Tal luta, lhe rendeu posteriormente diversas homenagens e congratulações por parte do governo estadual paulista, inclusive do governador Franco Montoro e da própria presidência da Assembléia Legislativa.

Em 1938, já em Marília, casou-se com dona Maria Ribeiro, filha de tradicional família bauruense. Em 1943 o jovem casal instala-se em Pompéia, passando João Nascimento a exercer sua profissão de farmacêutico na Farmácia Moderna, sendo assim um dos poucos especialistas em saúde na cidade naquela época, se tornando responsável pelo atendimento de grande parcela da população pompeense. Nesta época, era comum ao jovem farmacêutico desempenhar funções das mais distintas, dedicando-se ardorosamente ao atendimento de seus clientes. Seu trabalho na Farmácia Moderna foi um trabalho realmente caridoso, haja vista que muitos dos que o procuravam não tinham condições de pagar o medicamento e mesmo assim João Nascimento lhes conferia o necessário. Com Maria, João Nascimento teve dois filhos: Jomar Nascimento Telles e Maria Terezinha Nascimento Telles.

Em 1951, o prefeito Constantino Marcolino de Souza contrata João como químico responsável pelo tratamento da água, no SAAE, sendo que nesta época a qualidade da água nesta cidade era péssima, caracterizada pelo excesso de carbonato de cálcio e magnésio, problema esse que com muito empenho foi solucionado. Durante mais de quarenta anos tal função como presidente executivo do SAAE foi desempenhada rigorosamente, com muito empenho e dedicação. Era comum em qualquer momento do dia, mesmo durante a madrugada, presenciar o diretor executivo do SAAE e do Instituto dos Funcionários Públicos Municipais, responder a chamada de um telefonema pessoalmente, indo supervisionar qualquer problema eventualmente apresentado, sendo ou nos poços do Morro Azul, como na

própria rede pública. Faz parte de seu período administrativo a construção de vários poços, assim como a construção das caixas d'água menores.

Em 1972, juntamente com Francisco Freire, João Nascimento foi responsável pela vinda da Agência da Volkswagen em nossa cidade, contribuindo assim para o desenvolvimento de Pompéia, com a Pompeiana Veículos; revenda até hoje símbolo de avanço em nossa cidade, geradora de tantos empregos diretos e indiretos. João Nascimento esteve à sua frente como gerente por vários anos.

Sempre prestativo, anonimamente contribuiu para a construção de diversos logradouros desta cidade, com abundante generosidade. Era comum sempre fornecer os recursos pedidos e ele solicitar que seu nome não constasse na lista daqueles que ajudaram.

Em 1984, após o falecimento de Maria Ribeiro, João casa-se com Vera Lúcia Vargas, tendo assim mais um filho, João Nascimento Telles Júnior.

Personalidade querida em Pompéia, sempre foi respeitado por todos, sendo inúmeras vezes solicitado para júri popular no Fórum. Homem honesto, apesar de suas convicções políticas sempre se manteve neutro, contribuindo para a união de todos, tendo trabalhado com as mais distintas administrações públicas, vendo sucederem-se quase todos os prefeitos pompeianos do século passado.

Seu respeito pelo outro era evidenciado no trato. João Nascimento tratava a todos com a mesma atenção, não fazendo ascetismo entre quem quer que fosse.

Seus filhos todos, trilharam na vida belos caminhos. Jomar hoje é tentente-coronel da Aeronáutica, personalidade extremamente respeitada nas Forças Armadas; Maria Terezinha formada em letras pela UNESP é benemérita participante de várias instituições filantrópicas, além de também ser muito respeitada e querida na sociedade paulistana e João Nascimento Júnior este ano forma-se em licenciatura plena em filosofia, pela USC.

Em 20 de novembro de 1995, João Nascimento faleceu com 82 anos em sua Pompéia tão querida, deixando para seus filhos, netos e bisnetos um legado de extremo caráter, honestidade e honradez. Seu nome assim, como sinal de homem honesto e trabalhador merece ser lembrado afim de que tal exemplo não se esqueça com o decorrer dos anos, sendo assim sua dedicação por Pompéia e integridade pessoal como pai de família ou como trabalhador, um estímulo para as novas gerações a seguirem tal exemplo.

Sugestão:-

- Em virtude da denominação de logradouro público como "João Nascimento Telles", sua viúva e filhos, sugerem que seu nome seja dado a av. Benjamin Constant, devido a esta se situar ao lado da Caixa d'água, local onde por mais de 40 anos João Nascimento dedicou sua vida ao bem de Pompéia, e também devido a sua grandiosidade condizente com sua vasta biografia.

Como se sabe, Benjamin Constant é personalidade de renome nacional, não possuindo assim vínculo algum com Pompéia, além deste ser adepto e propagador da Corrente Positivista, que pregava o fim de toda e qualquer forma de religião e crença, ou seja, pregava o ateísmo. Tal via recebeu este nome quando nossa cidade nascia, momento histórico em que tal corrente ainda era vigente em alguns setores do país. Hoje porém, tal mudança se faz necessária e até urgente.